UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

Cirurgia III – Programa da Disciplina

Prática cirúrgica ambulatorial (cirurgia ambulatorial nível II). Aspectos clínicos, epidemiológicos, fisiopatológicos e condutas propedêutico-terapêuticas das principais afecções cirúrgicas, em: cirurgia geral e digestiva, cirurgia pediátrica, cirurgia urológica e cirurgia de cabeça e pescoço. Articulação dos diferentes níveis de atenção à saúde do paciente cirúrgico.Manter a ementa da AAC registrada no Projeto Pedagógico do Curso

Objetivos:

MÓDULO I : CIRURGIA AMBULATORIAL

- Diagnosticar e conduzir as afecções cirúrgicas mais prevalentes
- Organizar todos aspectos referentes aos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, tais como escovação das mãos e antebraços, distribuição de instrumental na mesa cirúrgica, antissepsia da área a ser operada, anestesia local, diérese e síntese. Curativos. Descrição do ato operatório. Confecção de atestados, receita médica etc
- Conhecer os aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos das principais afecções cirúrgicas, incluindo seus sinais e sintomas e os principais exames complementares indicados em seu diagnóstico
- Coletar a história do paciente (anamnese) e de detectar, ao exame físico, as principais alterações relacionadas às afecções cirúrgicas, incluindo o exame semiológico da cabeça e pescoço, toque retal etc.
- Solicitar e interpretar os resultados dos principais exames complementares e correlacioná-los com o exame clínico
- Analisar criteriosamente o prontuário médico e os exames complementares e ser capaz de apresentar o caso clínico do paciente com objetividade e clareza.
- Indicar e contraindicar as propedêuticas invasivas (biópsias etc.) no diagnóstico de afecções cirúrgicas.
- Optar pelo tratamento clínico pré-operatório ou exclusivo nos casos cabíveis
- Saber indicar o tratamento cirúrgico das principais afecções cirúrgicas (“encaminhar corretamente para tratamento cirúrgico”)
- Fazer avaliação clínica pré-operatória do paciente e saber como definir seu risco cirúrgico
- Definir o momento operatório ideal, com base no conhecimento da evolução da doença e das condições clínicas do paciente
- Diferenciar as abordagens cirúrgicas eletivas programadas, eletivas priorizadas, urgentes e emergentes
- Ser capaz de realizar os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais nível I e nível II
- Conduzir clinicamente e assistir o paciente no pós-operatório, diagnosticando e tratando as principais complicações peri-operatórias

MÓDULO II – ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

- Conhecer os principais procedimentos cirúrgicos realizados sobre o esôfago (esofagectomia, válvula anti-refluxo e esofagocardiomiotomia), saber indicá-los e tratar suas possíveis complicações
- Conhecer as técnicas de ressecções gástricas (gastrectomias) e reconstruções (gastroduodenostomia e gastrojejunostomia), emprega-las no tratamento do câncer gástrico, sabendo indicá-las e tratar suas complicações (síndromes pós-gastrectomias)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

- Dominar as indicações das gastrostomias e jejunostomias, conhecendo suas diferentes técnicas e suas eventuais complicações, além de saber justificar sua necessidade e preparar paciente e familiares para manuseá-las
- Conhecer as técnicas de enterectomias, enteroanastomoses e suturas intestinais manuais e grampeadas, sabendo identificar suas indicações, e prevenir e tratar suas possíveis complicações
- Conhecer as opções terapêuticas no tratamento das doenças orificiais mais prevalentes, sendo capaz de encaminhar o paciente para tratamento cirúrgico, quando indicado
- Conhecer as vias convencional, endoscópica e videolaparoscópica das cirurgias da vesícula e das vias biliares, sabendo indicá-las, orientar e esclarecer os pacientes que a elas serão submetidos
- Conhecer a anatomia cirúrgica da região inguinal, indicar, definir as técnicas de hernioplastias, compreender os seus tempos e diagnosticar suas principais complicações
- Saber as indicações de uma traqueostomia eletiva e de urgência, ser capaz de realizá-la e conhecer suas possíveis complicações
- Conhecer as indicações, princípios técnicos, tipos e complicações do esvaziamento cervical
- Saber as indicações de uma tireoidectomia, conhecer seu valor, suas diferentes opções técnicas e suas eventuais complicações
- Abordar um paciente com queixas urológicas, sendo capaz de indicar o tratamento mais adequado, conhecendo os procedimentos convencionais e endoscópicos.
- Conhecer o quadro clínico da litíase urinária e da infecção do trato urinário, sabendo manejá-las corretamente.
- Conhecer as indicações, técnicas e complicações das principais ressecções urológicas (nefrectomia, cistectomia e prostatectomia).
- Conhecer as afecções mais prevalentes em Cirurgia Pediátrica, incluindo as principais causas de Abdome Agudo nas diferentes idades.
- Saber as principais idades cirúrgicas, incluindo hérnia umbilical, hérnia inguinal, testículo ectópico etc.
- Adotar postura ética, respeitando o paciente e mantendo-o informado em relação à sua condição clínica e à terapêutica proposta, construindo uma relação médico-paciente madura e consistente.
- Assumir postura ética com os colegas e demais profissionais da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento dos pacientes cirúrgicos

Conteúdo programático/cronograma:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

		Vídeo-aula	Discussão de casos	Lista de exercícios	CH remota síncrona	CH remota assíncrona	CH presencial
Especialidades	**Cirurgia Digestiva (D)**				28 H	28H	0
	a) Megaesôfago	1 H	2 H	1 H			
	b) Carcinoma gástrico	1 H	2 H	1 H			
	c) Litíase biliar	1 H	2 H	1 H			
	d) Neoplasia das vias biliares e pâncreas	1 H	2 H	1 H			
	e) Hérnias da parede abdominal	1 H	2 H	1 H			
	Cirurgia de Cabeça e Pescoço (CP)						
	a) Bases da cirurgia de cabeça e pescoço	1 H	2 H	1 H			
	b) Tumores da cabeça e pescoço	1 H	2 H	1 H			
	c) Afecções cirúrgicas da glândula tireoide	1 H	2 H	1 H			
	Cirurgia Pediátrica (P)						
	a) Afecções cirúrgicas mais frequentesno ambulatório	1 H	2 H	1 H			
	b) Abdome agudo no recém-nascido e lactente	1 H	2 H	1 H			
	c) Abdome agudo no pré-escolar, escolar e adolescente	1 H	2 H	1 H			
	Cirurgia Urológica (U)						
	a) Bases da cirurgia urológica	1 H	2 H	1 H			
	b) Principais afecções benignas do trato genitourinário:	1 H	2 H	1 H			
	c) Neoplasias malignas do trato urinário	1 H	2 H	1 H			
Cirurgia Ambulatorial	Atendimento no Borges da Costa (a cada 2 semanas)		4 H			32 H	32 H
	Lista de exercícios (a cada 2 semanas)			2 H			
	Estudo dirigido ((a cada 2 semanas)		2 H				

Observações:

1. *A disciplina Cirurgia 3 tem dois turnos (2 manhãs)/semana. Em uma manhã é ministrado o módulo de Especialidades Cirúrgicas e na outra manhã o módulo Cirurgia Ambulatorial*
2. *Os alunos são distribuídos em 4 turmas e cada turmas que se distribuem em diferentes dias da semana.*
3. *No módulo Especialidades cirúrgica, a cada aula um tema de cada subespecialidade é abordado. A sequência das aulas depende da turma e subturma e é informado em detalhes no inicio do semestre letivo no Moodle.*
4. *As atividades da Cirurgia Ambulatorial, é um turno por semana, e a presença dos alunos na atividade presencial do Borges da Costa é em esquema de rodízio. Metade da turma vai ao ambulatório e a outra metade realiza as atividades remotas. Na semana seguinte a ordem das turmas se inverte. Estas informações são fornecidas em detalhes no inicio do semestre letivo no Moodle.*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

Semana	Aula 1 (Especialidades Cirurgicas)	Aula 2 (Cirurgia Ambulatorial)
1	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
2	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
3	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
4	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
5	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
6	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
7	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
8	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
9	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
10	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
11	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
12	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
13	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
14	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios
15	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Atividade no Borges da Costa
16	Video-aula Discussão de caso Lista de exercícios	Lista de exercícios

*** Poderão ser utilizados alguns sábados letivos para reposição de atividades de dias de feriado e avaliação remota assíncrona. Neste caso os alunos serão devidamente comunicados pelo email .ufmg nó mínimo com 15 dias de antecedência, em acordo com outras disciplinas do período para se evitar atividades simultâneas**.

Referências Bibliográficas

Referências Básicas:

- Savassi-Rocha PR, Sanches SRA, Savassi-Rocha AL (eds): Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro:Medbook, 2013.
- Townsend Jr CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL (eds): SabistonTratado de Cirurgia. Rio de Janeiro:Elsevier, 18a ed., 2010.
- Way LW, Doherty GM (eds): Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 13a ed., 2011.
- Lima CX, Camara FP, Fonseca SEC(eds): Urologia: Bases do Diagnóstico e Tratamento, Atheneu, 1 edição, 2014
- Piçarro, Clécio (ed): Fundamentos em Cirurgia Pediátrica, Editora Manole, 1 edição, 2021

Referências Complementares:

- Fonseca FP, Savassi-Rocha PR (eds): CirurgiaAmbulatorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3a ed., 1999.
- Monteiro ELC, Santana EM (eds): TécnicaCirúrgica. Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 2006.
- Rodrigues MAG, Correia MITD, Savassi-Rocha PR (eds): FundamentosemClínicaCirúrgica. Belo Horizonte:Coopmed, 2006.
- Townsend Jr CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL (eds): SabistonTratado de Cirurgia. Rio de Janeiro:Elsevier, 17a ed., 2005.
- Way LW, Doherty GM (eds): Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 11a ed., 2004.

Metodologia:

Atividades oferecidas aos alunos:

- **Módulo Especialidades Cirúrgicas**
  - **Síncronas Remota**

    Grupo de discussão virtual semanal com discussão de casos clínicos das especialidades (Cirurgia Geral e Digestiva, Urologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cirurgia Pediátrica) com o professor da turma. Será gravado e disponibilizado para os alunos que não puderem participar.
  - **Assíncronas:**

    Aulas teóricas semanais sobre tema da especialidade que o aluno está acompanhando na discussão de casos. Disponibilizado link da aula (dividida em 2 partes com 30 min cada parte) a cada semana. Retirar as dúvidas da aula teórica durante o a discussão de casos virtual semanal com o professor responsável pela turma. Além disto é disponibilizado uma lista de exercícios sobre cada tema para que os alunos façam o reforço do aprendizado após a aula expositiva e discussão

- **Módulo Cirurgia Ambulatorial**
  - **Síncrona Presencial**
    Atendimento a primeiras consultas e retornos da Cirurgia Ambulatorial
  - Realização de procedimentos cirúrgicos com o professor responsável

  - **Assíncronas**
    O aluno realiza um estudo dirigido e exercícios sobre diferentes temas prevalentes na Cirurgia Ambulatorial

Estratégias e procedimentos de avaliação:

As estratégias avaliativas utilizadas serão baseadas em grau de participação e desempenho nas atividades práticas, presenciais e remotas, pelo professor tutor a cada aula, por auto avaliação do próprio aluno e por avaliação no moodle de conhecimento teórico sobre as especialidades cirúrgicas ao final do semestre. A presença nas aulas síncronas será apurada pelos professores responsáveis e registradas no sistema "minha ufmg". A nota final será o somatório de pontos das atividades avaliativas, conforme tabela abaixo.

	Pontuação
Avaliação de participação na especialidade urologia	5
Avaliação de participação na especialidade cirurgia digestiva	5
Avaliação de participação na especialidade cirurgia pediátrica	5
Avaliação de participação na especialidade cirurgia de cabeça e pescoço	5
Avaliação de participação na atividade presencial da Cirurgia Ambulatorial	40
Auto avaliação do módulo cirurgia ambulatorial	10
Avaliação teórica assíncrona com devolutiva no moodle ao final do semestre sobre	30

os temas das especialidades cirúrgicas		

* A presença nas atividades síncronas remotas e presenciais será **AFERIDA E REGISTRADA**.

1) Limite para justificar ausência do aluno: cabe ao estudante que perder alguma atividade presencial/síncrona e quiser **justificar sua ausência** que o faça encaminhando mensagem ao professor,no máximo até 7 dias após a falta.

   2) Em caso de faltas repetidas não justificadas: cabe ao professor que perceber que um estudante faltou a duas aulas seguidas (síncrona ou presencial) sem se justificar, o professor entrará em contato com o estudante (por meio do e-mail ufmg). Caso não tenha resposta (alguma ou satisfatória) em 7 dias, enviará msg para a escuta acadêmica/ com cópia ao coordenador da disciplina, notificando o problema. ***escutaacademica@medicina.ufmg.br***

- ***O process s avaliativo consta no Plano de Ensino e será divulgado até o término da primeira semana de aulas aos estudantes matriculados.***

*** Será ofertada uma avaliação suplementar, envolvendo conteúdo, competências e habilidades compatíveis com a** avaliação original e aplicada no mesmo horário previsto na oferta da disciplina ou em horário alternativo acordado entre as partes, aos estudantes que não puderem estar presentes em determinada atividade avaliativa, realizada nos formatos remoto síncrono ou presencial, mediante apresentação de justificativa escrita enviada ao coordenador da Disciplina, até 10 (dez) dias após realização da atividade avaliativa, devendo as divergências e casos omissos serem dirimidos conforme Resolução CEPE No 09/2008, de 28 de outubro de 2008.

Tecnologias digitais utilizadas:

Não se aplica

Bibliografia:

Referências Bibliográficas

Referências Básicas:

- Savassi-Rocha PR, Sanches SRA, Savassi-Rocha AL (eds): Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro:Medbook, 2013.
- Townsend Jr CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL (eds): SabistonTratado de Cirurgia. Rio de Janeiro:Elsevier, 18a ed., 2010.
- Way LW, Doherty GM (eds): Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 13a ed., 2011.
- Lima CX, Camara FP, Fonseca SEC(eds): Urologia: Bases do Diagnóstico e Tratamento, Atheneu, 1 edição, 2014
- Piçarro, Clécio (ed): Fundamentos em Cirurgia Pediátrica, Editora Manole, 1 edição, 2021

Referências Complementares:

- Fonseca FP, Savassi-Rocha PR (eds): CirurgiaAmbulatorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3a ed., 1999.
- Monteiro ELC, Santana EM (eds): TécnicaCirúrgica. Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 2006.
- Rodrigues MAG, Correia MITD, Savassi-Rocha PR (eds): FundamentosemClínicaCirúrgica. Belo Horizonte:Coopmed, 2006.
- Townsend Jr CM, Beauchamp RD, Evers BM, Mattox KL (eds): SabistonTratado de Cirurgia. Rio de

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6° andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: info@prograd.ufmg.br

Janeiro:Elsevier, 17a ed., 2005.

- Way LW, Doherty GM (eds): Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro:GuanabaraKoogan, 11a ed., 2004.

Referendado em ___/___/2021 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II do art. 6º da Resolução CEPE Nº 05/2021, de 19 de agosto de 2021.